

# Tribunal vive momento de maior brilho

BRASÍLIA — A uma semana da mais importante eleição do País nos últimos 30 anos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ganha uma dimensão nunca vista. Seus corredores estão lotados todo o dia. O estacionamento acumula filas duplas. O plenário, que ainda julga impugnações das eleições municipais do ano passado, está sempre lotado. A primeira eleição presidencial no País desde 1960 transtorna a vida do TSE, desacostumado a decidir sobre questões tão decisivas para a nação.

Em 1987, o TSE tinha apenas 118 funcionários. No ano passado, 40 servidores foram requisitados de outros tribunais superiores para dar agilidade ao órgão. Hoje, o TSE mantém 201 funcionários em seu quadro permanente, tem 38 requisitados e mais 52 técnicos de informática prestam serviços para a eleição presidencial de 15 de novembro.

O administrador geral do TSE, Assis de Souza, afirma que as tarefas são tantas nestes dias que os funcionários estão fazendo revezamento em plantões extraordinários.

Até setembro o TSE não tinha se-

quer uma Assessoria de Imprensa. Criada por decisão do Presidente do Tribunal, Francisco Rezek, o organismo funciona provisoriamente dentro da Biblioteca do TSE. Entre oito mil livros jurídicos, o assessor Irineu Tamanini recebe cerca de 50 jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas diariamente. A chefe da Biblioteca, Maria Inês Muller, afirma que a confusão da Assessoria afastou a clientela habitual daquele espaço. Com bom humor, Maria Inês admite que o tumulto é importante e saudável.

Ontem, o advogado Francisco Otávio de Almeida Prado deu entrada no Tribunal das peças de defesa da candidatura de Sílvio Santos. Com os olhos esbugalhados e um ar assustado no rosto, ele enfrentou cinco equipes de Televisão e pelo menos 15 jornalistas interessados nas defesas que apresentara. Para os funcionários do TSE, o susto só atinge os novatos.

— Esta é a grande vantagem da democracia. Ela assusta um pouco no começo, mas depois as pessoas se acostumam e não querem outra vida — comentou uma funcionária.